

DOCUMENTO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA METODOLOGIA DOS TEMAS GERADORES

Jocieli Roberta Linke

Thiago Ingrassia Pereira



UFFS

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS
CAMPUS ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Jocieli Roberta Linke
Thiago Ingrassia Pereira

DOCUMENTO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA
METODOLOGIA DOS TEMAS GERADORES

ERECHIM/ 2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - CAMPUS ERECHIM/RS
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PPGE
CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

PRODUTO DE PESQUISA

EXPEDIENTE

Diretor da UFFS Campus Erechim, RS

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenadora Acadêmica da UFFS Campus Erechim, RS

Sandra Simone Hopner Pierozan

Coordenador do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGE)

Almir Paulo dos Santos

Professor Orientador da Pesquisa

Thiago Ingrassia Pereira

Pesquisadora Principal

Jocieli Roberta Linke

Apoio para a pesquisa

Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto de Novo Barreiro

Corpo docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Batista Réus

Corpo docente da Escola Municipal de Ensino Fundamental Zeferino Brasil

Corpo docente do Curso de Mestrado em Educação da UFFS Campus Erechim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Linke, Jocieli Roberta

Documento orientador das práticas pedagógicas através da metodologia dos temas geradores [livro eletrônico] / Jocieli Roberta Linke, Thiago Ingrassia Pereira. -- Erechim, RS : Ed. dos Autores, 2023.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-00-81868-0

1. Educação - Métodos 2. Formação docente
3. Metodologia 4. Prática pedagógica I. Pereira, Thiago Ingrassia. II. Título.

23-174525

CDD-371.3

Índices para catálogo sistemático:

1. Prática pedagógica : Educação 371.3

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

“Escolhi a sombra desta árvore para
repousar do muito que farei,
enquanto esperarei por ti.
Quem espera na pura espera
vive um tempo de espera vã.
Por isto, enquanto te espero
trabalharei os campos e
conversarei com os homens
Suarei meu corpo, que o sol queimará;
minhas mãos ficarão calejadas;
meus pés aprenderão o mistério dos caminhos;
meus ouvidos ouvirão mais,
meus olhos verão o que antes não viam,
enquanto esperarei por ti.
Não te esperarei na pura espera
porque o meu tempo de espera é um
tempo de quefazer.
Desconfiarei daqueles que virão dizer-me,:
em voz baixa e precavidos:
É perigoso agir
É perigoso falar
É perigoso andar
É perigoso, esperar, na forma em que esperas,
porquê êsses recusam a alegria de tua chegada.
Desconfiarei também daqueles que virão dizer-me,
com palavras fáceis, que já chegaste,
porque êsses, ao anunciar-te ingênuamente ,
antes te denunciam.
Estarei preparando a tua chegada
como o jardineiro prepara o jardim
para a rosa que se abrirá na primavera”.

Paulo Freire

Genève, Suíça, março de 1971

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06
1- METODOLOGIA DOS TEMAS GERADORES	07
1.1- TEMAS GERADORES NA PERSPECTIVA FREIRIANA	07
1.2- SITUANDO OS TEMAS GERADORES COMO METODOLOGIA DE ENSINO	08
1.3- TEMAS GERADORES E A INTERDISCIPLINARIDADE	10
2- POSSIBILIDADES DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR COM OS TEMAS GERADORES	15
2.1- SUGESTÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES	16
2.2- SUGESTÕES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	34

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação, através do Mestrado Profissional em Educação tem como um dos principais objetivos, a realização de um produto educacional o qual seja decorrente da pesquisa. Nesse viés, foi organizado um produto educacional denominado como **“DOCUMENTO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATRAVÉS DA METODOLOGIA DOS TEMAS GERADORES”**, o qual consiste em apresentar algumas orientações metodológicas para os docentes da Educação Básica que atuam nos anos finais do ensino fundamental. Essa proposta formativa é o produto educacional da pesquisa que gerou a dissertação intitulada **“PROPOSTA DE TRABALHO COM TEMAS GERADORES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: EDUCAÇÃO SITUADA NA REDE MUNICIPAL DE NOVO BARREIRO (RS)”**, defendida junto ao Programa de Pós Graduação Profissional da Universidade Federal da Fronteira Sul Campus de Erechim, sendo aprovada em banca na data de 22 de agosto de 2023. A pesquisa empírica foi realizada no município de Novo Barreiro (RS), e tentou tratar da relação entre a interdisciplinaridade e a metodologia dos Temas Geradores nos anos finais do ensino fundamental. Esse documento consta em apêndice da referida dissertação que estará disponível no repositório digital da UFFS. Sobre o Produto Educacional, o mesmo tem como objetivo o desenvolvimento de um material didático e instrucional aos participantes desta pesquisa, sendo este material pedagógico, resultante do trabalho de conclusão discente, o qual estará disponível também separado da dissertação. Esse documento traz orientações embasadas nas concepções freirianas, com o objetivo de contribuir na prática docente e no processo ensino-aprendizagem dos educandos da rede municipal de ensino de Novo Barreiro/RS.

A temática dos temas geradores expressa a importância de se considerar a contribuição do trabalho através de metodologias que integrem o currículo em todos os seus aspectos, onde possibilite e estimule os educandos ter uma postura mais ativa e responsável da sua aprendizagem, para buscar uma maior qualidade na educação, com o intuito de mostrar um caminho para realizar, da melhor maneira, sua função educativa.

Desse modo, o trabalho realizado a partir da metodologia dos temas geradores nos trazem uma alternativa e forma de valorizar o meio em que o educando está inserido, bem como, aproveitar as expressões culturais que são únicas de cada local, de cada comunidade, onde o ideal é uma escola que prepare seus educandos para a vida, que discuta e traga para as práticas educativas os problemas

atuais. E ainda, uma maneira de abordar os temas geradores de forma interdisciplinar, sendo que nos anos finais os componentes curriculares apresentam-se separados por áreas do conhecimento.

De acordo com Freire:

É importante reenfatar que o tema gerador não se encontra nos homens isolados da realidade, nem tão pouco na realidade separada dos homens. Só pode ser compreendido nas relações homens-mundo. Investigar o tema gerador é investigar, repitamos, o pensar dos homens referido à realidade, é investigar o seu atuar sobre a realidade que é sua práxis. (...) A investigação temática se faz assim, num espaço de consciência da realidade e de autoconsciência, que a inscreve como ponto de partida do processo educativo ou da ação cultural de caráter libertador (FREIRE, 2021, p.136-138).

A metodologia utilizada para a construção deste documento se fundamenta na realização de Rodas de Conversas com os docentes das escolas de ensino fundamental que oferecem os anos finais, e as observações realizadas durante essas Rodas de Conversas, onde foi possível identificar a necessidade de se realizar uma proposta de intervenção, visando contribuir de forma problematizadora, para o processo de ensino-aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental.

Com isso, esse documento apresenta algumas orientações e sugestões que possibilitarão contribuir no desenvolvimento de práticas pedagógicas interdisciplinares, a partir do conceito de “temas geradores”, desenvolvido por Paulo Freire. Através de uma abordagem teórica, realizada de leituras e reflexões de vários autores acerca a temática dos temas geradores e compreendendo que as escolas públicas necessitam de metodologias de ensino comprometidas com a educação. Partindo da construção de uma proposta referente a temas geradores, onde os mesmos não devem ser impostos aos educandos, assim como nenhuma metodologia de ensino deva ser, mas sim construídos coletivamente envolvendo o contexto social dos mesmos, através de planejamento e investigação da realidade, possibilitando alcançar sua finalidade e concretizando sua função social: a promoção da cidadania o desenvolvimento pleno dos educandos.

Esse documento está organizado em duas partes. Na primeira parte são apresentadas as conceituações e teorias referente metodologia dos Temas Geradores, etapas e organização partindo de estudos teóricos e análises realizadas em diferentes documentos. A segunda parte trás exemplos e sugestões de como abordar os Temas Geradores de forma interdisciplinar nos anos finais do ensino fundamental.

Confiamos que as orientações apresentadas nesse documento venham a contribuir com as práticas pedagógicas dos docentes da rede municipal de ensino de Novo Barreiro/RS.

1. METODOLOGIA DOS TEMAS GERADORES

1.1 TEMAS GERADORES NA PERSPECTIVA FREIRIANA

Corazza (2003) mostra em seus escritos, que Freire desde o início de seus estudos e pesquisas no campo educacional, traz relatos e indagações de como dialogar com as massas populares, como tornar a educação mais próxima desses sujeitos, bem como qual deveria ser seu conteúdo programático (de cunho pedagógico e também político)? Freire sempre idealizou uma educação mais humana para todos, mas para isso acontecer, educadores, políticos e a sociedade em geral, necessitavam enxergar as classes populares no contexto social, como destaca em um trecho de sua obra “Pedagogia do Oprimido”, “Destá forma, para que haja comunicação eficiente entre eles, é preciso que educador e político sejam capazes de conhecer as condições estruturais em que o pensar e a linguagem do povo, dialeticamente, se constituem” (FREIRE, 2021, p.121).

Partindo dessas inquietações, que Freire com base em muitos autores, construiu um método próprio de educação, como destaca Corazza:

É, pois aqui, em nossa realidade e na consciência que dela temos, que Freire situa o lugar, por excelência, de procura do conteúdo programático da educação que se pretende conscientizadora:

“O momento desta busca é o que instaura o diálogo da educação como prática da liberdade. É o momento em que se realiza a investigação do que chamamos o ‘universo temático’ do povo ou o conjunto de seus TEMAS GERADORES” (Grifo nosso) (Freire, 1974:116-7. T.L) (CORAZZA, 2003, p.11).

A conceituação dos temas geradores, baseados nas ideias de Paulo Freire, trazem a palavra geradora, expressa no Dicionário Paulo Freire, onde “A palavra geradora não é um método, um meio neutro, uma metodologia. O universo temático não é uma estratégia mediadora inocente; é o núcleo mesmo cuja fissão nuclear imanta a direção política da libertação” (PASSOS, 2010, p. 679), ou seja, o conhecimento não é neutro, as aprendizagens não são neutras, portanto, cabe a ressignificação e compreensão de diferentes temas e abordagens, para tornar a educação significativa na vida dos sujeitos.

Uma educação pautada no consenso entre a teoria e a prática, na compreensão da realidade e na valorização dos sujeitos envolvidos oportuniza que a escola atinja o seu principal objetivo, um ensino de qualidade que proporcione a inclusão de todos, o respeito as diversidades e a construção significativa de aprendizagens.

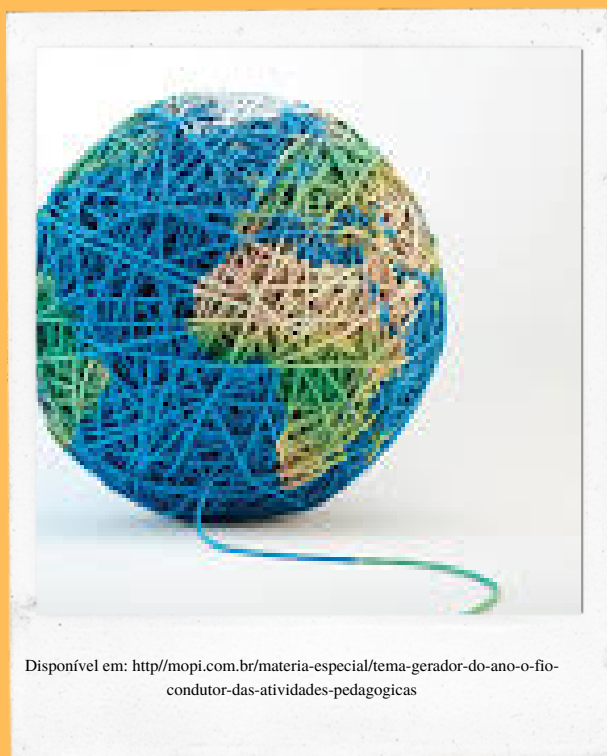
Pensar em educação hoje vai além de referenciar sobre docência, conteúdo específico ou matriz curricular. A educação hoje necessita ser pensada para a formação integral, capaz de desenvolver nos educandos competências, habilidades, atitudes e valores que possam ser utilizados no contexto social em que estão inseridos. Com isso, Paulo Freire nos remete a pensar a relação “homens-mundo” e principalmente sobre como chegar a um tema gerador, sendo assim “Investigar o tema gerador é investigar, repitamos, o pensar dos homens referido à realidade, é investigar seu atuar sobre a realidade, que é a sua práxis” (FREIRE, 2021, p. 136), onde o tema gerador encontra-se na realidade dos homens, dos sujeitos e suas culturas.



Os temas, em verdade, existem nos homens, em suas relações com o mundo, referidos a fatos concretos. Um mesmo fato objetivo pode provocar, numa subunidade epocal, um conjunto de temas geradores, e, noutra, não os mesmos, necessariamente. Há, pois, uma relação entre o fato objetivo, a percepção que dele tenham os homens e os temas geradores (FREIRE, 2021, p. 137).

A relação entre homem e mundo é determinante para a estruturação da metodologia a partir dos temas geradores, porém, o período de tempo entre uma investigação temática e outra, altera significativamente os eixos temáticos e as próprias percepções de mundo, alternando assim os temas geradores. Sobre a investigação temática, Freire nos mostra que deve estar relacionada a realidade “envolve a investigação do próprio pensar do povo. Pensar que não se dá fora dos homens, nem num homem só, nem no vazio, mas nos homens entre os homens, e sempre referido à realidade” (FREIRE, 2021, p. 140). E nessa investigação temática com caráter conscientizador é que se faz a educação, pois, “Quanto mais investigo o pensar do povo com ele, tanto mais nos educamos juntos. Quanto mais nos educamos, tanto mais continuamos investigando” (FREIRE, 2021, p.142).

Freire nos apresentou dentro de um conceito de educação popular, uma educação problematizadora, libertadora e humanizadora com métodos de alfabetização de jovens e adultos através da “palavra geradora”, e o mesmo nos traz a reflexão sobre a pós-alfabetização, ou seja, “Se, na etapa da alfabetização, a educação problematizadora e da comunicação busca investigar a “palavra geradora”, na pós-alfabetização, busca e investiga o tema gerador” (FREIRE, 2021, p. 142), nos apresentando assim, uma metodologia que tem com o ponto de partida a dialogicidade para a construção de um processo educativo mais significativo. Sobre os temas geradores, o livro intitulado Dicionário Paulo Freire, Passos, nos apresenta:



Disponível em: <http://mopi.com.br/materia-especial/tema-gerador-do-ano-o-fio-conductor-das-atividades-pedagogicas>

Para Freire, as palavras geradoras fundam um universo significativo temático, um tema gerador. E as palavras são colhidas nas conversas formais e informais, necessitando uma capacidade especial de pesquisador e de educador que sabe que não sabe e, por isso, ouve e nutre a curiosidade epistemológica, diferindo do educador bancário alienado porque saturado de si em excesso. Há nessa escuta um aprendizado e uma opção política de se deixar surpreender pela vida e pelas experiências humanas, sobretudo aquelas que reincidem das dores, reiteradas pelas falas, que emergem nos discursos. A vivência de Paulo Freire enuncia três palavras que são eixos importantes de interpretação e chaves de leitura dos oprimidos: “opressão”, “dependência” e “marginalidade”, lugares comuns e dramáticos da realidade da latino-americana (PASSOS, 2010, p. 680).

Através dessas concepções, percebe-se que o diálogo é fundamental na construção de uma aprendizagem significativa. Ouvir os participantes envolvidos, dar voz a eles de forma a contribuírem nesse processo, tornando-os sujeitos participantes. Saber ouvir as necessidades do povo, através das suas falas, fazer uma leitura da realidade vivida pela comunidade para compreender o que de fato é importante naquele contexto. A educação também é um ato político, e como tal, deve ocorrer nessa troca e construção coletiva, para assim tornar significativo para todos.

A educação dialógica emerge da democracia, ou seja, saber ouvir, dialogar, compreender, ter empatia pelo sujeito e seu contexto, mas além de tudo isso, a educação é um ato de amor como muito bem nos apresenta Freire “A educação é um ato de amor e, por isso, um ato de coragem. Não pode temer ao debate. A análise da realidade. Não pode fugir à discussão criadora, sob pena de ser uma farsa” (FREIRE, 2021, p.127), e para isso a educação não pode ser opressora, impondo regras e ditando leis, mas sim democrática, libertadora, dialógica, sendo assim, uma educação mais humana.

A respeito dessa educação dialógica, Freire nos instiga a compreender o que é o diálogo primeiramente, segundo ele, “É uma relação horizontal de A com B. Nasce de uma matriz crítica e gera criticidade (Jaspers). Nutre-se do amor, da humildade, da esperança, da fé, da confiança.”E segue ainda, nos fazendo refletir sobre o ato de comunicar “Por isso, só o diálogo comunica. E quando os dois polos do diálogo se ligam assim, com amor, com esperança, com fé um no outro, se fazem críticos na busca de algo” (FREIRE, 2021, p. 141), segundo ele, somente a partir disso que há a comunicação, através da relação de simpatia entre ambos.

Passos (2010), segue descrevendo a conjuntura do tema gerador como sendo um “lugar epistemológico-pedagógico-político”, trazendo para o conhecimento de todos essa relação que o tema gerador tem entre as teorias do conhecimento, com esses espaços pedagógicos, escolares e ao mesmo tempo espaços políticos. A interligação que ocorre através dessa metodologia de ensino é o que torna mais significativo esse espaço de aprendizagem, de construção de conhecimentos. Traz a reflexão sobre as vivências pessoais e coletivas dos sujeitos, relacionando com o contexto político e capitalista o qual estamos inseridos, como destaca a seguir:

Sustenta o estudo, a reflexão pessoal e coletiva a partir da história vivida, sofrida, emoldurando-a num contexto político do capitalismo e de suas atrocidades, as quais impedem a humanização à grande maioria, bem como o acesso da classe popular ao protagonismo social, político e democrático. Permite uma releitura do mundo, dá sentido à luta libertadora pelo direito à vida, de todos e de cada um (PASSOS, 2010, p. 680).

Com isso, através de uma releitura do mundo, a metodologia pedagógica desenvolvida a partir dos temas geradores, fazem com que os educadores percebam o universo em que estão inseridos os seus educandos e a partir de planejamentos pedagógicos e uma relação baseada no diálogo e trocas de saberes, conseguem envolver os reais interesses dos alunos, possibilitando assim uma maior aprendizagem através da autonomia que a eles é oportunizada, envolvendo o seu contexto, a sua realidade e principalmente tornando-os autores desse processo.

1.2 SITUANDO OS TEMAS GERADORES COMO METODOLOGIA DE ENSINO

Os temas geradores nas perspectivas proposta por Paulo Freire, possibilitam a abordagem dos conteúdos e áreas do conhecimento através da problematização da realidade dos educandos, e, de uma educação dialógica. Os temas são o ponto de partida para a estruturação de práticas que envolvam a inclusão da realidade dos educandos e os conhecimentos científicos, como nos mostra Freire, “É na realidade mediatizadora, na consciência que dela tenhamos, educadores e povo, que iremos buscar o conteúdo programático da educação” (FREIRE, 2021, p.121).

Nesse sentido, Freire elucida o que se pretende investigar para chegar aos temas geradores, não são os homens isolados do mundo, mas, parte da premissa do “seu pensamento-linguagem referido à realidade, os níveis de sua percepção dessa realidade, a sua visão de mundo, em que se encontram envolvidos seus “temas geradores” (FREIRE, 2021, p.121-122).

Partindo da construção de uma proposta referente aos temas geradores, e da relação dos mesmos com uma educação libertadora, problematizadora e humanizadora, esses, não devem ser impostos aos educandos, mas sim construídos coletivamente envolvendo o contexto social dos mesmos, através de planejamento e investigação da realidade, ou seja, a investigação temática. Nesse sentido, os temas geradores apresentam-se como uma metodologia de ensino que relaciona a teoria e a prática, as vivências e o conhecimento científico, de forma a tornar as práticas pedagógicas docentes mais interdisciplinares e possibilitar assim a inclusão de todos.

Seguindo as concepções Freirianas, Silva, traz alguns aspectos significantes na estruturação da metodologia dos temas geradores a partir da investigação temática. A mesma apresenta cinco etapas na dinâmica de elaboração do programa curricular descritas por Delizoicov, Angotti e Pernambuco, as quais são:

A primeira etapa consiste no levantamento preliminar das condições locais em que residem os estudantes e seus familiares. Acontece a partir de pesquisas documentais sobre a região, visita à comunidade, conversa com os moradores e representantes locais.

Na segunda etapa, a partir da análise do material coletado, o investigador busca escolher as falas que expressam as visões ingênuas de mundo dos envolvidos. [...] Tais situações poderão vir a ser os temas geradores.

Na terceira etapa, denominada por Freire de círculos de investigação temática, ocorre a dinâmica da codificação-problematização-descodificação dos temas e das situações escolhidas.[...]

Na quarta etapa, conforme os resultados forem sendo obtidos, é realizada a redução temática, ou seja, a fase da construção do programa e planejamento de ensino. [...]

Segue-se a quinta etapa, momento em que os educadores planejam suas atividades e discutem-nas com outros professores que acompanham a mesma turma. Vale ressaltar que esse planejamento e a forma como foi construído podem ser apresentados aos estudantes para possíveis mudanças, caso seja necessário (SILVA, 2018, p. 55-56).

As etapas descritas por Silva, com bases Freirianas, nos mostram de que lugar partir para desenvolver um trabalho através da metodologia dos temas geradores, ou seja, conhecer a realidade dos educandos, compreender os espaços, os sujeitos que estão envolvidos nesse processo, identificar nesses espaços o senso comum, as realidades das comunidades e a partir disso realizar um planejamento coletivo, baseado na dialogicidade, entre educadores e educandos, para então, construir uma prática educativa libertadora e conscientizadora.

Saber identificar o senso comum, a visão ingênuas que muitas vezes estão presentes no contexto da sociedade, trazendo assim o conhecimento científico para dialogar com as diferentes percepções de uma mesma realidade, de uma mesma fala. As imagens a seguir demonstram os diferentes significados que uma mesma situação pode representar, e existem diferentes fatores que influenciam nessas concepções.



Disponível em: http://epea.tmp.br/epea2015_anais/pdfs/plenary/116.pdf



Disponível em: <http://br.pinterest.com/pin/704320829214766585/>



Disponível em: <https://neuropsicopedagogianasaladeaula.blogspot.com/2012/09/ponto-de-vista.html>

Através do método de Paulo Freire de formação da consciência crítica, Gadotti apresenta em seus escritos elementos fundamentais para a estruturação e compreensão dos temas geradores ao citar as três etapas fundamentais descritas por Freire, sendo elas:

Etapa de investigação

Esta é a etapa da descoberta vocabular, em que são levantadas palavras e temas geradores relacionados com a vida cotidiana dos alfabetizados e do grupo social a que eles pertencem. Essas palavras geradoras são selecionadas em função da riqueza silábica, do valor fonético e principalmente em função do significado social para o grupo. A descoberta desse universo vocabular pode ser efetuada através de encontros informais com os moradores do lugar em que se vai trabalhar, convivendo com eles, sentindo suas preocupações e captando elementos de sua cultura.

Etapa de tematização

Nessa segunda etapa, são codificados e decodificados os temas levantados na fase de tomada de consciência, contextualizando-os e substituindo a primeira visão mágica por uma visão crítica e social. Descobrem-se assim novos temas geradores, relacionados com os que foram inicialmente levantados. É nessa fase que são elaboradas as fichas para a decomposição das famílias fonéticas, dando subsídios para a leitura e escrita.

Etapa de problematização

Nesta ida e vinda do concreto para o abstrato e do abstrato para o concreto, volta-se ao concreto problematizado. Descobrem-se os limites e as possibilidades das situações existenciais concretas captadas na primeira etapa. Evidencia-se a necessidade de uma ação concreta, cultural, política, social, visando à superação de situações-limites, isto é, de obstáculos à humanização. Saber ler e escrever torna-se instrumento de luta, atividade social e política. O objetivo final do método é a conscientização. A realidade opressiva é experimentada como um processo passível e superação. A educação para a libertação deve desembocar na práxis transformadora, ato do educando, como sujeito, organizado coletivamente (GADOTTI, 1991, p. 39-40).

De acordo com as etapas estabelecidas por Freire, e muito bem referenciadas em Gadotti, destaca-se na primeira etapa da investigação, o momento onde será feito o levantamento de temas e palavras do senso comum de grande relevância para os educandos. A etapa da tematização é o momento em que a temática será apresentada aos educandos através de situações reais onde será compreendida a realidade aprofundando e construído o conhecimento. Na última etapa da problematização é o momento onde ocorre a reflexão-ação, ou seja, a relação entre a teoria e a prática.

O tema gerador possibilita relacionar conhecimentos científicos com temáticas atuais da sociedade, e a partir dessa estruturação fazer a reflexão crítica sobre essas realidades, desenvolvendo a interdisciplinaridade e trazendo os sujeitos para participar de todo o processo. De acordo com Corazza (1991) referindo-se ao tema gerador, citado por Corazza:

“- O TEMA GERADOR: centraliza o processo ensino-aprendizagem, já que sobre ele dar-se-ão os estudos, pesquisas, análises, reflexões, discussões e conclusões. Esta centralidade pode ser definida diretamente pelos alunos, por uma pesquisa temática ou pelas especificidades da própria disciplina articuladas com a realidade e com a prática social dos educandos.” (CORAZZA, 2003, p.33).

A metodologia de ensino por temas geradores apresenta-se como uma alternativa para um ensino contextualizado e de qualidade, porém, não basta apenas escolher uma palavra, um tema que não esteja relacionado à realidade dos educandos, deve ser feito estudos, pesquisas e apontamentos. Outro aspecto fundamental e que vai oportunizar que de fato essa metodologia aconteça é o diálogo e o respeito as diferenças. Pois,

O tema gerador impulsiona a troca de saber através do diálogo que respeita as diferenças de cada sujeito cognoscente em sua visão de mundo próprias. O objetivo dessa proposta é a superação de uma visão de mundo ingênua para uma consciência crítica (mais objetiva) que se assume como sujeito responsável diante da realidade sócio-histórica comum a todos (ZITKOSKI, 2022, p. 52).

Para que ocorra um processo completo de aprendizagem através do ensino por temas geradores, há necessidade de repensar a educação, docentes, práticas, currículo e gestão escolar, pois a metodologia por temas geradores proporciona a interdisciplinaridade, possibilita um ensino mais significativo, desenvolvimento do senso crítico e autonomia dos educandos além da vivência e construção do conhecimento de forma contextualizada, despertando nele o desejo a cidadania e transformação.

E, para concretizar o que se pretende, necessita-se metodologias de ensino e práticas pedagógicas comprometidas de modo que as ações se articulem, como o currículo e a interdisciplinaridade, promovendo assim, uma educação de qualidade.

1.3 TEMA GERADOR E A INTERDISCIPLINARIDADE

Nessa concepção de envolver a realidade dos educandos, Thiesen faz referência a Paulo Freire, quando destaca:

Para Paulo Freire (1987), a interdisciplinaridade é o processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade, com sua cultura. Busca-se a expressão dessa interdisciplinaridade pela caracterização de dois movimentos dialéticos: a problematização da situação, pela qual se desvela a realidade, e a sistematização dos conhecimentos de forma integrada (THIESEN, 2008, p. 551).

Freire apresenta conectividade entre a interdisciplinaridade e as práticas educativas as quais se desenvolvem através da dialogicidade, coletividade, e, também do “afeto” conforme Tomassini, Ribeiro e Pereira “A interdisciplinaridade em Freire não é apenas um processo de interação ou de troca de saberes e de metodologias entre diferentes áreas do conhecimento (multidisciplinaridade)”, através do afeto das interações entre os sujeitos que se pode desenvolver um trabalho em conjunto, “Sem afeição, o multi ou interdisciplinar pode se tornar um roteiro protocolar de trabalho. Pelo afeto é possível qualificar a comunicação dialógica entre o coletivo, (...)” (TOMASSINI, RIBEIRO E PEREIRA, 2021, p.15).

Paulo Freire destaca a importância da interdisciplinaridade através das interações entre os sujeitos com formações em diferentes áreas do conhecimento, como uma forma de contribuição e integração entre os diferentes saberes. Como nos reforça Tomassini, Ribeiro e Pereira:

De acordo com Freire é possível por meio da interdisciplinaridade ir desenvolvendo uma atuação que “[...] se engorda’ de mais gentes” (1987, p. 52), rompendo com a noção de um trabalho segmentado em disciplinas, práticas e saberes. O interdisciplinar em Freire foi sendo moldado por uma “afeição” que aproximou diversos educadores populares, pessoas das classes populares, estudantes das diversas áreas do conhecimento. Atualmente, esta mesma afeição vem mobilizando uma ampla produção de conhecimento que tem como referenciais centrais as obras freireanas (TOMASSINI, RIBEIRO E PEREIRA, 2021, p.15).

Para que a interdisciplinaridade ocorra, as práticas pedagógicas escolares precisam ser pensadas nessa dinâmica de integração, oportunizando tempos e espaços de coletividades e diálogo entre os sujeitos para que os mesmos possam desenvolver seus planejamentos de forma a contribuir numa construção de práticas pedagógicas mais significativas e interrelacionadas. Nesse sentido, Tomassini, Ribeiro e Pereira apresentam os meios pelos quais a interdisciplinaridade pode acontecer nos espaços escolares, propostos por Freire.

Freire propõe um processo interdisciplinar coletivo, realizado por meio de encontros, reuniões, debates e perpassado por uma das suas principais características que é a do diálogo, ele destaca que “[...] nossa intenção é de possibilitar um diálogo entre grupos populares e educadores, entre grupos populares, educadores da rede e os cientistas que nos assessoram” (2006, p. 38). O diálogo é o que possibilita a experiência de afeição entre sujeitos de distintos segmentos (TOMASSINI, RIBEIRO E PEREIRA, 2021, p.16).

O diálogo torna-se fundamental nesse processo de interdisciplinaridade, conforme Freire:

(...), o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes. (FREIRE, 2021, p. 109)

Portanto, através do diálogo ocorre a possibilidade da reflexão e organização de ações e práticas pedagógicas coletivas, contrapondo a fragmentação das disciplinas, dos componentes curriculares isolados, dando espaço a interdisciplinaridade. Sobre diálogo ainda, Freire (2021, p.110) nos diz que “Não há diálogo, porém, se não há um profundo amor ao mundo e aos homens”, e, “Não há, por outro lado, diálogo, se não há humildade” (p.11), “Não há também diálogo se não há uma intensa fé nos homens” (p.112), “Não existe, tampouco, diálogo sem esperança” (p.113) e por fim, “não há o diálogo verdadeiro se não há nos seus sujeitos um pensar verdadeiro” (p.114).

A interdisciplinaridade em Freire acontece através do diálogo, do afeto, do amor, da humildade, da esperança, da criticidade, os quais são fundamentais para o ato de educar, para uma a práxis pedagógica significativa, relacionando assim, teorias e práticas como nos afirma Tomassini, Ribeiro e Pereira:

Dessa forma, a interdisciplinaridade em Freire aparece como uma prática antes de uma teoria, ou seja, ela se dá na resolução de problemas cotidianos, no trabalho em equipe e na gestão e vivência da educação em espaços escolares e não escolares. Por meio dessas experiências é que o autor promove sua sistematização e, considerando suas sínteses, consolida um arcabouço teórico de referência. Segundo Andreola (2018, p. 274), “Freire expressou [...] sua concepção teórica de interdisciplinaridade relacionando-a com a disciplinaridade, com a multidisciplinaridade e com a transdisciplinaridade” (TOMASSINI, RIBEIRO E PEREIRA, 2021, p.16).

Os Temas geradores como metodologia de ensino, estão bastante relacionados a integrar os conhecimentos científicos com o real interesse dos envolvidos, com suas realidades, suas vivências, possibilitando assim, a partir de um tema em comum desenvolver atividades interdisciplinares e relacionar conhecimentos teóricos e práticos, como

Zitkoski (2022) nos destaca como sendo uma das características e concepções epistemológica freireana que “é a noção de que o conhecimento é interdisciplinar e deve articular dialeticamente a experiência da vida prática com a sistematização rigorosa e crítica” (2022, p.46).

Para Zitkoski (2022), os temas geradores apresentados por Freire estão diretamente relacionados a forma de organizar e estruturar a interdisciplinaridade nos ambientes escolares, através da reflexão e inserção crítica dos saberes e da realidade dos educandos. Trazendo assim uma ruptura com a fragmentação dos saberes por disciplinas isoladas, como nos destaca:

A ruptura com o paradigma do disciplinamento do saber articula-se coerentemente com a superação da noção de consciência compartimentada (que passivamente armazenaria o mundo dentro de si), por uma noção de consciência enquanto corpo consciente que, em sua estrutura intencional essencialmente ativa, está em um constante tensionamento com o mundo. (ZITKOSKI, 2022, p.47).

Nesse viés, percebe-se a relação entre a formação da criticidade da consciência, ou seja, no momento em que se tem a compreensão de que o conhecimento não está isolado do mundo, o disciplinamento do saber torna-se algo incompatível com a realidade escolar. Pois dessa forma, as disciplinas nada mais são que a fragmentação desses saberes, de forma isoladas.

As disciplinas passam a ser uma consequência da verticalização do conhecimento que, para aprofundar-se na explicação das causas dos fenômenos e descobrir as leis que regem cada parte do Universo, fragmenta a explicação da realidade em áreas e campos cada vez mais restritos e delimitados (ZITKOSKI, 1996) (ZITKOSKI, 2022, p. 49).

Dessa forma, Zitkoski nos apresenta as teorias freirianas, e, a metodologia dos temas geradores como uma alternativa para essa ruptura e fragmentação dos saberes através das disciplinas escolares, uma forma de trazer para o contexto escolar a interdisciplinaridade de forma efetiva,

“É para esse fim que Freire propõe o Tema Gerador como superação, tanto do dualismo sujeito-objeto, quanto da fragmentação do saber decorrente do paradigma científico moderno” (2022, p.51).

Outra característica significativa dos temas geradores é a relação do diálogo e as discussões em grupo realizadas a partir de um tema em comum. Onde, Zitkoski aponta “O papel do tema gerador é tensionar entre o saber já construído por cada sujeito com o saber em processo de construção intersubjetiva a partir da discussão em grupo” (2022, p.54), onde cada sujeito possa ressignificar sua visão de mundo, através da exposição do que cada um já sabe e a relação com as percepções dos outros envolvidos, construindo assim de forma partilhada os conhecimentos.

A metodologia dos temas geradores já na sua fase inicial de coleta de falas, de temas relevantes a comunidade mostra-se interdisciplinar, pois demanda de uma equipe interdisciplinar para analisar esse material coletado, e, a partir disso conseguir ter uma visão mais ampla de toda essa realidade, das contradições e percepções as quais apresentam a visão de mundo desses sujeitos.

Um aspecto importante nesse começo de trabalho é o fato de que a pesquisa do universo vocabular requer uma equipe de pesquisadores de diferentes áreas para que ocorra de fato a visão interdisciplinar integradora de toda a realidade e não apenas recortes parciais da mesma. O ponto de partida da epistemologia freireana é ele mesmo interdisciplinar, e não apenas sugere, no meio do processo, uma estratégia que conserte os erros ou falhas provocadas por métodos verticalizantes e, por essência, fragmentadores da produção do conhecimento. Na proposta de Freire não há remendos, à semelhanças de outras visões que concebem a interdisciplinaridade a partir da justaposição das disciplinas isoladas. Ao contrário, a metodologia dos Temas Geradores é ela mesma originariamente interdisciplinar, alimentada pela essência dialógica que dialetiza a produção do conhecimento desde a suas raízes mais originárias (ANDREOLLA, 1993) (ZITKOSKI, 2022, p. 55).

Portanto, os temas geradores promovem a interdisciplinaridade através de práticas pedagógicas efetivas desde o início do processo com a problematização do mundo e da realidade até a concretização da construção do conhecimento a partir de uma visão crítica e a relação consciência-mundo.



Disponível em: <https://blogdorafaalmori.wordpress.com/2021/12/03/historia-da-educacao-19-brasil-6-paulo-freire/>

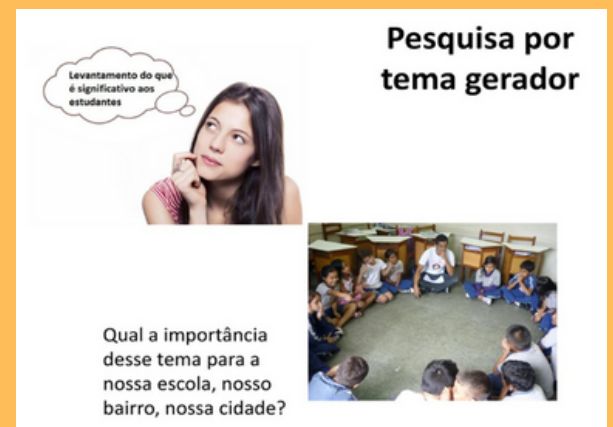
2. POSSIBILIDADES DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR COM OS TEMAS GERADORES

O primeiro passo é a escolha do Tema Gerador a ser desenvolvido, mas para fazer a escolha, os temas devem ser coletados da realidade dos educandos, das vivências na comunidade.

A coleta das falas pode ser realizada de diferentes formas, como:

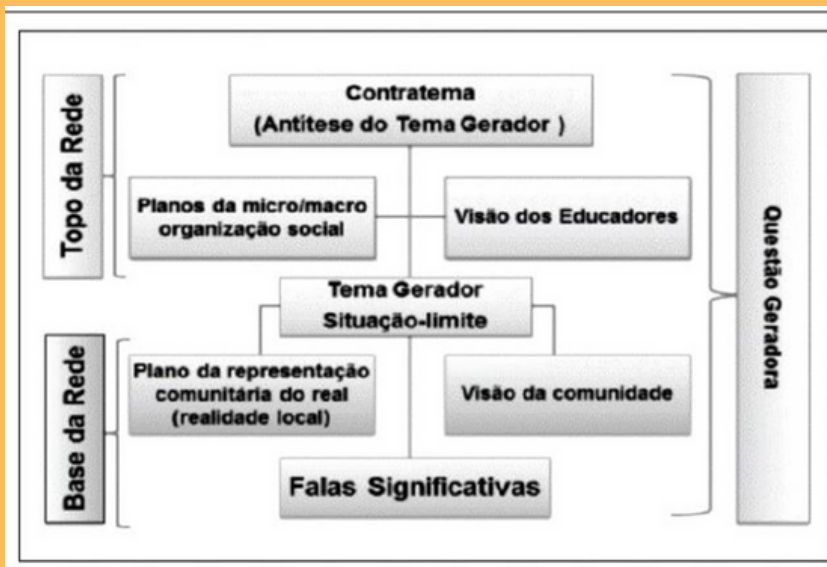
- em visitas as casas das famílias da comunidade;
- em entrevistas ou questionários realizados com as famílias;
- em reuniões escolares de pais;
- em rodas de conversas feitas com os alunos ou com a comunidade no geral;
- durante atividades desenvolvidas na escola e que surge diálogo entre os educandos;
- seminários com alunos ou famílias sobre diversos assuntos;
- confecção de painéis a partir de imagens (fotos, desenhos), reportagens, textos, notícias, e os educandos expõem suas ideias (oralmente ou representando com escrita ou desenho);
- socialização ou apresentação de atividades.

Essas são algumas sugestões de atividades que podem ser feitas as coletas dos temas geradores, sempre com o olhar atento dos docentes e os registros desses momentos.



Disponível e: <https://slideplayer.com.br/slide/12103145/>

Após feita a coleta dos temas geradores, das falas, ou palavras geradoras, esse material precisa ser analisado pelo grupo dos docentes e equipe gestora da escola, sendo realizada uma seleção inicial, categorização ou organização por temáticas, para uma melhor visualização do que apareceu de importante e que foi mais significativo para aquele grupo. Um exemplo seria uma Rede Temática, como podemos ver na representação abaixo:



Síntese da Rede Temática de Silva (2004). Fonte: Fonseca (2017, p.89).

A escolha desse tema deve ser realizada no coletivo, envolvendo todos os docentes e equipe pedagógica da escola, através da análise e reflexão do grupo. A construção da Rede Temática pode ser definida no grupo, de qual forma fica mais fácil de visualizar e identificar os Temas Geradores.

Feita a escolha do Tema Gerador da escola, no coletivo, se identifica os conceitos ou subtemas relacionados ao tema central, as problemáticas que esse tema pode explorar, uma justificativa para a escolha do tema, identifica-se ainda qual o senso comum ou visão ingênua desse tema, o qual necessita ser olhado com uma visão crítica e transformadora.

TEMA GERADOR

1- Justificativa do tema

2- Conceitos e Sub temas

3- Atividades Coletivas

Após toda essa discussão, análise e registros em grupo, organiza-se então o momento para o planejamento de práticas pedagógicas que envolvam os conhecimentos científicos e o tema gerador em questão.

2.1- SUGESTÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

A escolha do Tema Gerador é muito importante para a organização do planejamento interdisciplinar, dessa forma, as equipes gestoras, coordenações pedagógicas e professores necessitam olhar para a temática selecionada e encontrar estratégias de abordar os temas e relacionar aos conteúdos das áreas de conhecimento.

Para que aconteça a interdisciplinaridade é fundamental o planejamento coletivo a partir do Tema Gerador escolhido, e que durante esse planejamento, os docentes possam refletir sobre suas práticas pedagógicas e no coletivo organizar e estruturar atividades que possam ser desenvolvidas por cada área de conhecimento, dentro das possibilidades que cada docente visualizar no seu campo de atuação, estabelecendo uma inter-relação com as demais áreas.

O encontro coletivo ocorre semanalmente, o qual é destinado para estudo e planejamento dos docentes. Nesses espaços, cabe a coordenação pedagógica organizar e planejar formas de estudos sobre o Tema Gerador, sejam conceitos, textos, vídeos, palestras, enfim diversas atividades que possam contribuir para a ampliação dos conhecimentos e percepções dos docentes. O planejamento das práticas pedagógicas é fundamental para estabelecer relações entre as diferentes áreas do conhecimento, bem como, para estruturar práticas interdisciplinares.

Segue abaixo, exemplos de planejamentos realizados a partir de Temas Geradores, os quais foram realizados durante período de atuação como coordenadora pedagógica da pesquisadora, ou seja, fazem parte do arquivo pessoal da mesma. As ideias foram construídas coletivamente durante planejamentos e organizadas em tabelas e textos pela pesquisadora.



Disponível em: <http://escolapontocom2015.blogspot.com/2015/12/por-que-planejar>

Passos para estruturar e organizar o planejamento:

1º passo- Organização e reflexão sobre o Tema Gerador- identificar no coletivo qual a visão ingênua do Tema Gerador, o que essa fala reforça, quais as problemáticas e conceitos que podem ser levantados desse tema.

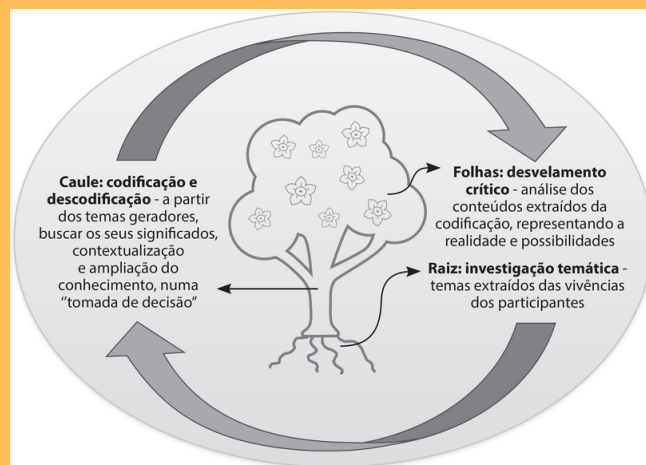
2º passo- Escolher dentro das problemáticas expostas o que cada turma irá trabalhar (educação infantil, anos iniciais e anos finais) - no coletivo

- VISÃO INGÊNUA
- O QUE A FALA REFORÇA?
- O QUE PROBLEMATIZAR?
- CONCEITOS

3º passo- Organização e escolha das problemáticas e conceitos por turma, diálogo com os docentes que atuam em cada turma, e, então, relacionar com as diferentes áreas o que cada um poderá abordar dentro desses conceitos escolhidos.

SUGESTÃO PARA O PLANEJAMENTO (Ensino fundamental- ANOS FINAIS):

- Escolher duas ou mais problemáticas por turma, e a partir disso, construir a interdisciplinaridade;
- Construir as questões geradoras das áreas (disciplinas) coletivamente, um ajudando o outro, e após os objetivos;
- Os textos trabalhados nas reuniões de estudos e planejamentos devem ser relacionados com as falas, e necessidades dos professores;
- A cada 15 dias ou mais, ser retomado o planejamento para acompanhar o que já foi trabalhado e o que o outro professor na sua disciplina pode contribuir.



Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tJ7yxnDCD8cKJb7JYWRX7yk/?lang=pt>



EXEMPLO 1) PLANEJAMENTO COLETIVO SOBRE A FALA SELECIONADA

Fala selecionada (fala significativa): Quem disse que essas criancinhas já sabem o que é a vida, o futuro vai dizer o quanto vão estudar.

VISÃO INGÊNUA	O QUE A FALA	O QUE PROBLEMATIZAR?	CONCEITOS
<ul style="list-style-type: none"> - Que as crianças pensam ter maturidade para tomar decisões como adultos em miniatura. - Que as crianças não sabem de nada. - Que eles vão estudar se der. - Que a educação e ações de hoje não interferem no dia de amanhã. 	<p>REFORÇA?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falta de limites. - Inversão de papéis. - Falta de compreensão das fases do desenvolvimento humano. - Incerteza do estudo futuro. - Não dão o devido valor aos estudos. 	<ul style="list-style-type: none"> - O que é importante aprender na infância? (<i>Pré A, Pré B, 1º, 2º e 5º ano</i>) - O que é o futuro? (<i>6º ano</i>) - Qual a função dos pais na educação dos filhos? - Qual o objetivo da escola? - Quais são as perspectivas de vida dos jovens hoje? (<i>8º ano</i>) <ul style="list-style-type: none"> Para o trabalho? Para a constituição da família? Para o estudo? Para o lazer (diversão)? - Como ocorre o desenvolvimento na infância? - Quais os fatores que influenciam as crianças para a maturidade precoce? - Como o consumismo influencia o processo da infância e juventude? (<i>7º ano</i>) <ul style="list-style-type: none"> - Como as propagandas e mídias influenciam a infância e a juventude? (<i>3º ano</i>) (<i>7º ano</i>) - Como os sonhos dos jovens influenciam em suas escolhas futuras? (<i>8º ano</i>) - O estudo como influencia no trabalho: Quais as probabilidades de conseguir um bom emprego sem estudo? (<i>9º ano</i>) - Quais as taxas de analfabetismo na sociedade? Causas e consequências. - Profissões x graduação específica: Quanto tempo e investimento financeiro são necessários para cursar uma faculdade? (<i>9º ano</i>) - Educação pública: Quais formas de prosseguir nos estudos no nível superior de forma gratuita? - Quais os direitos e os deveres das crianças? (<i>4º ano</i>) - Como as famílias influenciam nas escolhas futuras de seus filhos? <ul style="list-style-type: none"> - Como as ações de hoje podem influenciar no futuro? (<i>6º ano</i>) - História da Educação: Gratuidade e qualidade como acontece? - Quais são os sonhos das crianças? 	<ul style="list-style-type: none"> - Educação; - Vida; - Família; - Infância; - Presente e Futuro; - Sonhos; - Fases do desenvolvimento humano; - Direitos e deveres; - Escola; - Estudo; - Valores; - Consumismo; - Juventude; - Mídias; - Trabalho; - Lazer; - Profissões; - Tempo; - Investimento financeiro;

PLANEJAMENTO POR FALA- TURMA: 6º ANO

Fala da escola: Quem disse que essas criancinhas já sabem o que é a vida, o futuro vai dizer o quanto vão estudar.

Problemáticas da turma do 6º ano:

- O que é o futuro?
- Como as ações de hoje podem influenciar no futuro?

Conceitos da turma do 6º ano: Presente e Futuro, Educação, Estudo, Escola

PORTUGUÊS

- Textos: Importância do estudo para o futuro, adolescência, Futuro, Ações com o meio ambiente que podem influenciar no futuro

MATEMÁTICA

- Tempo de decomposição do lixo,
- Pesquisa nas outras turmas sobre ações que podem influenciar no futuro- Meio ambiente, lixo, estudo- organizar questões; explorar gráficos- tabelas

HISTÓRIA

- Pré história- como era o estudo- escolas- educação e como é hoje
- Com relação a sociedade e natureza- como era e como é hoje GEOGRAFIA
- Mapas- localização com relação a educação e escolas, primeiras escolas,
- Ações do homem na natureza (conteúdo)-

CIÊNCIAS

- Ações de hoje relacionadas ao meio ambiente- influências no futuro- lixo
- Cuidados com o meio ambiente

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Futuro- Vida dos jogadores- escolhas futuras- dificuldades que passam- treinos

INGLÊS

- Influência da língua inglesa, porque estudar inglês- 1ª língua a nível mundial
- Palavras relacionadas- tradução

SOCIOLOGIA

- Indivíduo- ações e consequências na sociedade- futuro

ARTE

- Música: Somos quem podemos ser- dramatização e representação da letra da música

ENSINO RELIGIOSO

- Música: Somos quem podemos ser- reflexão da letra

PLANEJAMENTO POR FALA- TURMA: 7º ANO

Fala da escola: Quem disse que essas criancinhas já sabem o que é a vida, o futuro vai dizer o quanto vão estudar.

Problemáticas da turma do 7º ano:

- **Como o consumismo influencia o processo da infância e juventude?**
- **Como as propagandas e mídias influenciam a infância e juventude?**

Conceitos: Juventude, Mídias, Consumismo

PORTUGUÊS

- Propaganda- Textos sobre mídias, consumismo

- Siglas dos Impostos- texto

MATEMÁTICA

- Educação fiscal- Pesquisa no mercado, construção do folder, cesta básica, nota fiscal, propagandas de mercados e lojas- cálculos

- Conta de luz

HISTÓRIA

- Economia- política

- História dos impostos- tributos

GEOGRAFIA

- Contrastes no país- ricos pobres- economia, consumo- influências de outros países- regiões

CIÊNCIAS

- Alimentação saudável- consumo- propagandas

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Mídias- jogadores- influências nos jovens

INGLÊS

- Propagandas

SOCIOLOGIA

- Sociedade- consumo

ARTE

- Música: Somos quem podemos ser- dramatização e representação da letra da música

ENSINO RELIGIOSO

- Música: Somos quem podemos ser- reflexão da letra

PLANEJAMENTO POR FALA- TURMA: 8º ANO

Fala da escola: Quem disse que essas criancinhas já sabem o que é a vida, o futuro vai dizer o quanto vão estudar.

Problemáticas da turma do 8º ano:

- **Como os sonhos dos jovens influenciam em suas escolhas futuras?**
- **Quais são as perspectivas de vida dos jovens hoje: Para o trabalho? Para a constituição da família? Para o estudo? Para o lazer (diversão)?**

Conceitos: Sonhos, Presente e Futuro, Juventude, Trabalho, Família, Estudo, Lazer

PORTUGUÊS

- **Textos informativos: Adolescência x emoções, gravidez, constituição familiar, trabalho**

MATEMÁTICA

- **Custos para manter uma casa, estudos, família, lazer, gravidez**
- **Pesquisa sobre as perspectivas dos jovens em todos aqueles eixos (trabalho, família, estudo, lazer) - criar questões, pesquisar na escola, construir gráficos**

HISTÓRIA

- **Resistência do povo- revoltas**

GEOGRAFIA

- **Regiões- países subdesenvolvidos e desenvolvidos- gravidez**

CIÊNCIAS

- **Gravidez na adolescência- riscos- influencia na vida**

EDUCAÇÃO FÍSICA

- **Cuidados com o corpo, mente, sonhos**

INGLÊS

- **Corpo humano**

SOCIOLOGIA

- **Influencias e perspectivas na sociedade do estudo, trabalho, lazer, família**
- **Conceitos de futuro, sonhos**

ARTE

- **Explorar através de palavras uma dramatização- teatro envolvendo os conceitos trabalhados- sonhos- futuro**

ENSINO RELIGIOSO

- **Explorar através de palavras uma dramatização- teatro envolvendo os conceitos trabalhados- sonhos- futuro**

PLANEJAMENTO POR FALA- TURMA: 9º ANO

Fala da escola: Quem disse que essas criancinhas já sabem o que é a vida, o futuro vai dizer o quanto vão estudar.

Problemáticas da turma do 9º ano:

- O estudo como influencia no trabalho: Quais as probabilidades de conseguir um bom emprego sem estudo?

- Profissões x graduação específica: Quanto tempo e investimento financeiro são necessários para cursar uma faculdade?

Conceitos: Trabalho, estudo, profissões, investimento financeiro, tempo

PORTUGUÊS

- Textos sobre Trabalho, profissões, estudo

MATEMÁTICA

- Tratamento de informações pesquisas sobre cursos de graduação e custos, Pessoas que tem faculdade e que não possuem com seus salários fazer comparações

- Tempo dos cursos- estudo

HISTÓRIA

- História do trabalho, profissões

- Evolução histórica do direito do trabalho no mundo e no Brasil

GEOGRAFIA

- Globalização- influencias de outros países- profissões, estudos

- Capitalismo e socialismo- diferenças com relação a estudo, trabalho

CIÊNCIAS

- Deslocamento até as universidades, velocidade, custos

EDUCAÇÃO FÍSICA

- Profissões que utilizam a Educação física, práticas físicas

INGLÊS

- Termos em inglês- profissões

SOCIOLOGIA

- Sociedade e política- ideia do golpe, mão de obra barata, pessoas ingênuas, alienadas, trabalho escravo- não estudam

ARTE

- Explorar através de palavras uma dramatização- teatro envolvendo os conceitos trabalhados- sonhos- futuro

ENSINO RELIGIOSO

- Explorar através de palavras uma dramatização- teatro envolvendo os conceitos trabalhados- sonhos- futuro



EXEMPLO 2) PLANEJAMENTO COLETIVO SOBRE A FALA SELECIONADA

Fala selecionada (fala significativa): “A crise pra quem mora na cidade maior tudo bem, mas é pior do que aqui.”

Questão Geradora da escola: Como a escola pode auxiliar na compreensão do sistema econômico capitalista e sua influência na vida das pessoas?

VISÃO INGÊNUA	O QUE A FALA REFORÇA?	O QUE PROBLEMATIZAR?	CONCEITOS
<ul style="list-style-type: none"> - Não percebe que a crise atinge a todos; - Acha que no interior não tem crise; - Que o interior é autossuficiente; - Falta da compreensão do que é uma crise; 	<ul style="list-style-type: none"> - Que só tem crise em cidade maior; - Falta de empatia com quem mora na cidade; - Que a cidade maior não se sustenta e depende do interior. 	<ul style="list-style-type: none"> ·O que é crise? ·Quem são os mais afetados pela crise? ·O que causam as crises mundiais? ·Quais as consequências de uma crise? ·Quais os tipos de crise? ·Como os governos agem diante de uma crise? ·O que são impostos? ·Quais os impostos que o cidadão paga? ·Onde são aplicados o dinheiro dos impostos? ·Quais os meios de produção? ·O que se produz no espaço rural e urbano? ·O que é agricultura familiar e agronegócios? ·O que é o trabalho? ·Qual o custo do produto da produção à comercialização? ·Tipos de emprego no interior e na cidade? ·Quais as diferenças entre minifúndio e latifúndio? ·Quais as políticas públicas de incentivo na produção de alimentos? ·Como funciona o sistema capitalista? ·Como o orçamento familiar é afetado pela crise? ·Meios de transporte: como influencia numa crise? ·O que influencia os meios de produção? O que são os meios de produção? E quais são? 	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema econômico; - Investimentos municipais; - Impostos; - Diferenças entre espaço urbano e rural; - Desvalorização dos produtos agrícolas; - Tecnologia agrícola; - Formas de trabalho; - Meios de produção; - Crise mundial; - Crise nacional; - Custo de vida no interior e na cidade; - Agricultura familiar; - Desemprego; - Emprego; - Dificuldades financeiras no campo e na cidade; - Produção rural; - Salário; - Planejamento familiar; - Animais

PLANEJAMENTO ENSINO FUNDAMENTAL- ANOS FINAIS

Fala: “A crise pra quem mora na cidade maior tudo bem, mas é pior do que aqui”.

Questão Geradora da escola: Como a escola pode auxiliar na compreensão do sistema econômico capitalista e sua influência na vida das pessoas?

6º ano

- O que é crise?
- O que são impostos?
- Quais os impostos que o cidadão paga?
- Onde são aplicados o dinheiro dos impostos?
 - Efeito da crise na vida das pessoas;
 - Falta de recursos;
 - Juntar lacre de latinhas e vender;
 - Linha do tempo dos impostos;
 - Saneamento- ciências;
 - Sociologia- cidadania;
 - Filme: Por água a baixo;
- Música: Pacato cidadão- reeleitura- teatro;

8º ano

- O que se produz no espaço rural e urbano?
- Qual o custo do produto da produção à comercialização?
- Quais as diferenças entre minifúndio e latifúndio?
 - História: Minifúndio e Latifúndio;
 - Custo dos produtos;
 - Cadeia produtiva;
- Diferença entre espaço rural e urbano;
 - Livro sobre produção;
- Produtos- perceber de onde vem os produtos, origem;
- Erva-mate- custo até a comercialização; Vídeo;
- Benefícios erva mate- sistema digestivo, doenças;
 - Viveiro- mudas de erva;
- Música- Obrigado ao homem do campo;
 - Livro: Ló e o menino do campo;
- Estudo da realidade- prato de alimentos;
 - Artes- Erva;

7º ano

- O que é crise?
- Quais as consequências de uma crise?
- Quem são os mais afetados pela crise?
- Como os governos agem diante de uma crise?
 - Classes sociais- desnutrição, miséria, plantas;
 - Como era economia- linha do tempo- crises;
 - Copa do mundo- crises e manifestações;
- Mosaico da bandeira- representando crise, preconceitos, violência/ o Brasil que gostaríamos;

9º ano

- O que é agricultura familiar e agronegócios?
- O que influencia os meios de produção?
- O que são os meios de produção? E quais são?
 - Material da Mundo Jovem;
- Conversa com pessoal da EMATER;
 - História da agricultura;
- Regiões de produção- no estado RS;
 - Sementes- defensivos;
- Documentário- O veneno está na mesa; - Química dos alimentos industrializados;
- Estudo da realidade- Prato de alimentos;
- Artes- Colagens de sementes- mandala;



EXEMPLO 3) PLANEJAMENTO COLETIVO SOBRE A FALA SELECIONADA

- Após a reestruturação do planejamento e das tabelas dos planos de trabalhos, a rede municipal de ensino optou por realizar o planejamento abordando a justificativa, conceitos e subtemas e atividades coletivas. Portanto, seguem alguns exemplos de planejamento envolvendo a metodologia dos temas geradores dos arquivos pessoais da pesquisadora.

Tema Gerador: “Bastante dinheiro é fazer muitas coisas para viver, ser rico é ter bastante dinheiro na conta.”

JUSTIFICATIVA DO TEMA	CONCEITOS E SUBTEMAS	ATIVIDADES COLETIVAS
A temática escolhida tem como conceito principal o sistema capitalista e sua influência na vida em sociedade. Desse modo, justifica-se a importância e relevância desse estudo como forma de instigarmos nos alunos a consciência crítica sobre o meio em que estão inseridos e que os mesmos possam se sentir parte desse meio.	<ul style="list-style-type: none">- Sistema capitalista- Pobreza e riqueza- Cadeia produtiva- Mercado de Trabalho x Exploração do Trabalho- Emprego- Necessidades básicas- Valores- Família- Preconceito- racial, religioso, social...- Consumo- Tecnologia- Meio Ambiente- Agricultura- Agricultura familiar- Sistema econômico- Crise- Emprego- Desemprego- Políticas Públicas- Relações de Poder- Empreendedorismo- Saúde	<ul style="list-style-type: none">- Lançamento do tema- Música- Homem Primata- Titãs, encenação da música, quebra cabeça com imagens sobre Capitalismo, reflexão com os alunos sobre conceitos e subtemas (turno da manhã);- Projeto de Educação Fiscal- Confecção de folder envolvendo consumo consciente, nota fiscal, educação fiscal;- Páscoa- Reflexão sobre o tema- Consumo, Poder..., ação solidária- Cesta Básica;- Confecção de cofrinho (com materiais recicláveis ou um em comum para conscientização sobre economia);- Roda de Conversa (ou vídeos) com: um pequeno empreendedor (MEI), (bolo- artes), um agricultor (PRODUTOR- CACHAÇA, ERVA MATE, PLANTAÇÃO DE GRAMAS, Tiaras- artesanatos, comerciante (mercado), bancário.

6º ANO

Tema Gerador: “Bastante dinheiro é fazer muitas coisas para viver, ser rico é ter bastante dinheiro na conta”.

Conceitos e subtemas: Necessidades básicas; Consumo; Consumismo; Família; Agricultura; Preconceitos (racial, religioso, social,...)

Português: - Consumismo, consumo na adolescência, música do Titãs (textos gerais)

Matemática:- Consumo/ismo; - Meio ambiente (lixo resíduos);- Educação financeira (cofre)

História e Geografia: - Vídeos: consumo- exploração, paisagem (Brumadinho, Nova Petrópolis); - Agricultura (pré história x atualidade – evolução) música

Ciências: - Meio ambiente (química), ciclo da água, seca, chuva; - Saúde, necessidades básicas (células)

Língua Inglesa: - Família (membros, relações)

Conhecimentos Agrícolas: - Agricultura familiar diferentes (tipos, culturas)

Educação Física: - Ginástica de condicionamento físico (a importância da atividade física); - Necessidades básicas

Arte e Ensino Religioso: - Páscoa- consumismo

7º ANO

Tema Gerador: “Bastante dinheiro é fazer muitas coisas para viver, ser rico é ter bastante dinheiro na conta”.

Conceitos e subtemas: Consumo; Consumismo; Meio ambiente; Necessidades básicas; Tecnologias; Preconceitos (racial, religioso, social,...)

Português: - Consumo/ consumismo;- Teatro da Dona Dolores

Matemática, História e Geografia: - Consumo, (Relações/ transição feudalismo, consumismo x capitalismo); -Tecnologias; - Maquetes- charge – teatro- música

Ciências: - Meio ambiente: poluição das indústrias, desastres ambientais; - Necessidades básicas - Petróleo, combustível fóssil.

Conhecimentos Agrícolas: - Desenvolvimento sustentável; - Recursos renováveis e não renováveis

Educação Física: - Conceito- Necessidades básicas

Arte e Ensino Religioso: - Páscoa- Consumismo

8° ANO

Tema Gerador: “Bastante dinheiro é fazer muitas coisas para viver, ser rico é ter bastante dinheiro na conta”.

Conceitos e subtemas: Pobreza e Riqueza; Saúde; Tecnologia; Preconceitos (racial, religioso, social,...)

Português e Matemática: - Pobreza/ Riqueza (teatro, gráficos)

História e Geografia: - Tecnologia; - Pobreza e riqueza: charge, textos, música, seminário, debate- Venezuela: migrações (crise); - Revolução Industrial (tecnologia/ pobreza e riqueza) - textos, charge, música, dinâmica;

Ciências: - ação humana nas mudanças climáticas, ações humanas causam degradação ambiental; - agroecologia, formas sustentáveis.

Língua Inglesa: -Termos referentes as tecnologias uso no dia-a-dia, benefícios e malefícios, fakenews, pós-verdade; - Preconceitos

Conhecimentos Agrícolas: - Agricultura, produção no Barreiro, tecnologias usadas, orgânica, saúde; - Agrotóxicos, agricultura familiar.

Educação Física: - Ginástica de condicionamento físico e conscientização corporal; - Importância da atividade para saúde e qualidade de vida; - Invasão (paródia)

Arte: - Tecnologia

Ensino Religioso: - Preconceitos (racial, religioso, social)

9° ANO

Tema Gerador: “Bastante dinheiro é fazer muitas coisas para viver, ser rico é ter bastante dinheiro na conta”.

Conceitos e subtemas: Sistema econômico; Mercado de trabalho (emprego, desemprego); Saúde; Tecnologia; Relação de poder; Meio ambiente; Cadeia produtiva; Preconceitos (racial, religioso, social,...)

Português e Ciências Humanas: - Leitura, seminário, filme : revolução dos bichos

História e Geografia: - Textos; - Filmes : Olga (S.G.H); - Charge Geografia

Matemática: Mercado de trabalho, pesquisa e construção de gráficos

Ciências: - Hábitos individuais e coletivos que tenham impacto no meio ambiente; - ações sustentáveis; - Condições de suportar á vida e em outros ambientes

Língua Inglesa: - Termos referentes as tecnologias uso no dia-a-dia, benefícios e malefícios, fakenews, pós-verdade; - Preconceitos

Conhecimentos Agrícolas: - Cadeia produtiva/ tecnologia; - Dramatização escrita e produzida pela turma

Educação Física: - Conceito saúde, a importância da atividade física e qualidade de vida; - Filme- Criando Campeões

Arte e Ensino Religioso: - Tecnologia, meio-ambiente; Preconceito (racial, religioso, social)

EXEMPLO 4) PLANEJAMENTO COLETIVO SOBRE A FALA SELECIONADA

Tema Gerador: Eles não querem o bem da Natureza, eles querem os bens.

JUSTIFICATIVA DO TEMA	CONCEITOS E SUBTEMAS	ATIVIDADES COLETIVAS
<p>- Justifica-se a escolha do tema pela necessidade de refletir com os alunos sobre a importância do meio ambiente e tudo que está relacionado a ele.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Meio ambiente;- Desenvolvimento sustentável;- Capitalismo;- Agricultura familiar;- Bens de consumo-consumismo;- Exploração sustentável;- Diversidade cultural;- Exploração ilegal;- Biodiversidade;- Poluição ambiental;- Degradação ambiental;<ul style="list-style-type: none">- Preservação;- Ecossistema;- Recursos naturais;- Saneamento básico;- Mudanças climáticas;<ul style="list-style-type: none">- Desmatamento;- Extinção de espécies;- Alimentação saudável;<ul style="list-style-type: none">- ODS;	<ul style="list-style-type: none">- Passeio da cachoeira do quebrado;- Passeio Rio da Várzea;- Sensibilização sobre o lixo com a comunidade;<ul style="list-style-type: none">- Visita Rio Barreiro;- Pedágio- EMATER- mudas nativas;- Produção de sabão- Recolhimento de óleo de cozinha;- Recolhimento lixo eletrônico- Parceria com o poder público- Cata pilha;- Parceria com entidades que fomentem ações que visam a preservação da natureza;- Ofício- caminhão do lixo;<ul style="list-style-type: none">- Horta sustentável;- Projeto de jardinagem;- Palestras sobre ODS, agricultura sustentável;- Plantio de plantas medicinais.

Estudo da realidade dos anos finais do ensino fundamental: Realização de dramatização pelos professores, referentes a situações do dia a dia, que envolvem o meio ambiente, para reflexão sobre o tema, durante um passeio e observação em um espaço com cachoeira e preservação ambiental. Atividade coletiva para lançamento do tema gerador do turno da manhã.

PLANEJAMENTO- Anos finais- Ensino Fundamental

6º ano

Tema Gerador: Eles não querem o bem da Natureza, eles querem os bens.

CONCEITOS E SUBTEMAS- 6º ano: - Meio ambiente; - Agricultura familiar; - Biodiversidade; - Alimentação saudável; - ODS

PORTUGUÊS:- Meio ambiente; - Conceitos básicos- lixo

MATEMÁTICA: Educação fiscal; - ODS: Extinção animais e Plantas; Bacia Hidrográfica Amazônia
População indígena; Resíduos

HISTÓRIA: -Agricultura/ evolução tecnológica: paleolítico x neolítico

GEOGRAFIA: - Ranking saneamento: melhores e piores serviços no Brasil- regiões; - Dados em % quem não tem saneamento (causas x consequências); - Vídeo Ranking das desigualdades do saneamento básico do Brasil (22/03/2022)

CIÊNCIAS: - Meio Ambiente; - ODS; Água, poluição, tratamento. Esgoto, Garimpo, Amazônia; Produtos sintéticos, recursos, resíduos. 3R's

EDUCAÇÃO FÍSICA: - ODS: Objetivo 3; - Alimentação

CONHECIMENTOS AGRÍCOLAS: - Agricultura familiar

INGLÊS: - Meio ambiente; - ODS

ENSINO RELIGIOSO: - Meio ambiente; - Música = Diversidade, Dias Melhores; - Campanha Fraternidade: hino, leituras

ARTE: - Confeção mapa da fome: Campanha da Fraternidade; - Lixo extraordinário (documentário)- Vik Muniz; Sebastião Salgado (artista e documentário).

7º ano

Tema Gerador: Eles não querem o bem da Natureza, eles querem os bens.

CONCEITOS E SUBTEMAS- 7º ano: - Meio ambiente; - Recursos naturais; - Saneamento básico; - Alimentação saudável; - ODS

PORTUGUÊS: - Meio ambiente + saneamento básico

MATEMÁTICA: - Alimentação saudável; - Produção alimentar quem produz seu próprio alimento e quais alimentos; - Alimentar-se bem e qualidade de vida- doenças que pode causar

HISTÓRIA e GEOGRAFIA: - Ranking saneamento: melhores e piores serviços no Brasil- regiões; - Dados em % quem não tem saneamento (causas x consequências); - Vídeo Ranking das desigualdades do saneamento básico do Brasil (22/03/2022)

CIÊNCIAS: - Meio ambiente; - ODS; Desastres ambientais; Poluição atmosférica; Camada de Ozônio; Extinção dos animais

EDUCAÇÃO FÍSICA: - ODS- Objetivo 3; - Alimentação

CONHECIMENTOS AGRÍCOLAS: - Recursos naturais;

INGLÊS: - Meio ambiente; - ODS

ENSINO RELIGIOSO: - Meio ambiente; - Música = Diversidade, Dias Melhores; - Campanha Fraternidade: hino, leituras

ARTE: - Mapa da fome- confeção; - Campanha da Fraternidade; - Lixo extraordinário (Vick Muniz, Sebastião Salgado)

8º ano

Tema Gerador: Eles não querem o bem da Natureza, eles querem os bens.

CONCEITOS E SUBTEMAS- 8º ano: - Meio ambiente; - Capitalismo; - Poluição ambiental; - Degradação ambiental; - Preservação; - Desmatamento; - Alimentação saudável; - ODS

PORTUGUÊS: - Degradação ambiental + poluição e desmatamento

MATEMÁTICA: - Degradação ambiental x capitalismo; - Pesquisa sobre os locais onde há maior destruição para geração de renda (desmatamento, não existe banhados, umidades chuvas)

HISTÓRIA: - Revolução Industrial: Capitalismo e degradação ambiental

GEOGRAFIA: - Reportagens: Relatório da ONU conclui que há tempo de conter as piores consequências da crise climática- G1; - Musicas, vídeos, dados

EDUCAÇÃO FÍSICA: - ODS: Objetivo 3; - Vida saudável (saúde emocional)

CONHECIMENTOS AGRÍCOLAS: - Preservação; - Capitalismo; - Desmatamento; Agroflorestas; Silvicultura; Erva mate; Agricultura; Desenvolvimento sustentável

INGLÊS: - ODS; - Futuro do meio ambiente

ENSINO RELIGIOSO: - Jorjal de Páscoa; - Campanha da Fraternidade; Hino; leituras

ARTE: - Lixo extraordinário (documentário) Vick Muniz Sebastião Salgado (artistas e documentários)

9º ano

Tema Gerador: Eles não querem o bem da Natureza, eles querem os bens.

CONCEITOS E SUBTEMAS- 9º ano: - Meio ambiente; - Capitalismo; - Mudanças climáticas; - Extinção de espécies; - Alimentação saudável; - ODS

PORTUGUÊS: - Capitalismo + Meio Ambiente

MATEMÁTICA: - Produção alimentar- quem produz seu próprio alimento- pesquisa- alimentos mais produzidos na nossa região e município, propriedades dos alunos; - Alimentação e qualidade de vida

HISTÓRIA: - Capitalismo x consequências ao meio ambiente

CIÊNCIAS: - Mudanças climáticas, extinção de espécies; - Passeio- Papagaio Charão

EDUCAÇÃO FÍSICA: - ODS: Objetivo 3; - Saúde emocional; - Atividade física

CONHECIMENTOS AGRÍCOLAS: - Meio ambiente + capitalismo;

INGLÊS: - ODS; - Energias

ENSINO RELIGIOSO: - Jorjal de páscoa; - Campanha da fraternidade; Hino; Leituras

ARTE: - Lixo extraordinário (documentário) Vick Muniz, Sebastião Salgado (artistas, documentários)

2.2- SUGESTÕES DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES

Os Temas Geradores como metodologia de ensino, possibilitam a organização de práticas pedagógicas coletivas e interdisciplinares.

Algumas sugestões de práticas que podem ser desenvolvidas e organizadas no contexto escolar, envolvendo diferentes áreas do conhecimento, ou práticas do coletivo da escola, que podem ser abordadas na sequência por todas as áreas.

- Atividade a partir da leitura de um livro- exemplo: Livro A Revolução dos Bichos (história- geografia- português);
- Produção de um produto com materiais reutilizáveis- exemplo: como o sabão (matemática quantidades- ciências produtos- reaproveitar- português- receita);
- Atividades envolvendo uma obra de arte- obras de Vik Muniz- Lixo Extraordinário- (artes, ensino religioso, ciências, português, matemática);
- Teatros- lançamento do tema gerador aos alunos- Reflexão geral com todas as turmas- todos os docentes e áreas envolvidos;
- Releituras de músicas- (letra- português, releitura- artes- inglês);
- SOCIALIZAÇÕES das atividades das turmas- cada turma socializa com as demais, apresentando a atividade que desenvolveu- debate em sala de aula;
- Júri- Diferentes temas- (História, Geografia, Português)
- Organização e produção na horta escolar- (Conhecimentos agrícolas, matemática, ciências);
- Diálogo com comunidade- campanhas de conscientização;
- Palestras sobre as temáticas abordadas;
- Rodas de conversas- com profissionais de diferentes áreas;
- Filmes ou vídeos;
- Construções de espaços pedagógicos, de lazer e de embelezamento na escola- envolver comunidade escolar.

Esses são alguns exemplos de atividades que podem ser desenvolvidas a partir de um planejamento e adequação com a temática escolhida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas redes sociais um texto sobre a importância de estudar durante a pandemia, circulou em diversos meios, o qual aborda de forma simples o conceito de interdisciplinaridade:

A IMPORTÂNCIA DE ESTUDAR:

- **BIOLOGIA:** para entender como o vírus atua no corpo!!
- **MATEMÁTICA:** para entender a curva de crescimento da contaminação!!
- **SOCIOLOGIA:** para entender como os governantes deveriam atuar neste momento!!!
- **FILOSOFIA:** para questionar se sua conduta está de acordo com o momento que estamos passando!!
- **HISTÓRIA:** para ter noção de como o mundo foi afetado com outras pandemias que já ocorreram!!!
- **GEOGRAFIA:** para entender a rota de contaminação do vírus e a cultura de cada país!!
- **LÍNGUA PORTUGUESA:** para saber interpretar o que é confinamento social!!
- **ARTES:** para se entreter durante o confinamento e também valorizar o trabalho dos artistas que muitos de vocês costumam chamar de vagabundos!!
- **EDUCAÇÃO FÍSICA:** para entender o quão é importante a atividade física para a imunidade!!
- **QUÍMICA:** para entender como as substâncias podem ajudar ou atrapalhar o tratamento!!!
- **FÍSICA:** para entender o funcionamento de um respirador mecânico!!!
- **USE O CONFINAMENTO PARA REFLETIR SOBRE O IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO.**

VALORIZE A ESCOLA E SEUS PROFESSORES!

Autor Desconhecido

Desenvolver um trabalho interdisciplinar não é uma tarefa fácil, pois necessita a superação de vários critérios pré-estabelecidos, flexibilização do currículo e uma maior autonomia dos docentes. Cabe ainda, refletir sobre as resistências e dificuldades apresentadas, por professores e alunos, quanto ao desenvolvimento de práticas interdisciplinares, visto que, se reconhecermos e compreendermos essas dificuldades, podemos superá-las, e entender as diferentes possibilidades que essa metodologia oportuniza. Somente através do diálogo, do planejamento e da troca entre os sujeitos que será possível estabelecer a interdisciplinaridade.

As etapas para realização da metodologia dos Temas Geradores são essenciais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas pautadas na metodologia freiriana, ou seja, existe um processo pelo qual não podemos ignorar, sendo que se inicia com a “etapa de investigação”, onde são feitos levantamentos de temas ou falas que tenham relevância e relação com as visões de mundo dos educandos e comunidade, seguindo pela “etapa de tematização”, onde é escolhida as falas, realizado o círculo de investigação temática e redução temática, e, após a “etapa de problematização” a qual é realizado o planejamento das atividades propostas aos educandos. Sendo que, o objetivo final desse método é a conscientização dos sujeitos para sua humanização, como muito bem nos reforça Freire (2021, p. 158) “Conscientização, é obvio, que não para, estoicamente, no reconhecimento puro, de caráter subjetivo, da situação, mas pelo contrário, que prepara os homens, no plano da ação, para a luta contra os obstáculos à sua humanização”.

A forma com que os Temas Geradores são concebidos nas realidades educacionais são fundamentais, sendo que a participação de todos deve ser priorizada, sendo professores, alunos, comunidade escolar, enfim, todos sujeitos que fazem parte do contexto educacional. Muitos dos temas que circulam “geram dor”, e, portanto, com o olhar atento, humano e o diálogo entre os grupos é fundamental para identificar o que realmente é significativo e o que necessita ser abordado em cada contexto.

Com isso, a intervenção pedagógica, proposta pela pesquisa deu-se através da relação que os docentes estabeleceram nas Rodas de Conversas, nas quais oportunizou-se construir esse “Documento Orientador das Práticas Pedagógicas através da Metodologia dos Temas Geradores”, ou seja, foi através do que foi pensado, dialogado e observado nesse momento de participação coletiva, que foi estruturado esse documento.

Esse documento foi idealizado com o objetivo de contribuir com as práticas docentes e com os processos de ensino-aprendizagem dos educandos dos anos finais do ensino fundamental, numa perspectiva crítico-libertadora. Assim, esse material buscou reunir algumas sugestões, partindo do conceito dos Temas Geradores e a relação com a interdisciplinaridade, através das abordagens freirianas, e, por meio das observações e reflexões realizadas durante a pesquisa e as Rodas de Conversas com os docentes, buscando alternativas e possibilidades de práticas educativas problematizadoras.

Esse documento orientador não representa algo acabado, muito menos o fim da pesquisa e estudos sobre o tema, mas uma possibilidade de reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida, com o intuito de provocar a curiosidade, a criticidade e a busca por novos desafios e novos conhecimentos relacionados a metodologia dos Temas Geradores. Por fim, reiteramos que as práticas desenvolvidas na rede municipal de ensino de Novo Barreiro/RS aproximam-se as proposições feitas por Freire, onde vislumbram-se caminhos para uma atuação pedagógica humanizadora, e esperamos que as orientações disponíveis nesse material possam contribuir ainda mais na prática dos docentes.

REFERÊNCIAS

- CORAZZA, Sandra Mara. **Tema Gerador: concepção e prática**. 3. ed. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2003.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 50. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2021a.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 80. ed. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2021b.
- FONSECA, K. N. Investigação Temática e a Formação Social do Espaço: construção de uma proposta com professores dos anos iniciais. **Dissertação de mestrado em Educação em Ciências**, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, 2017.
- GADOTTI, Moacir. **Convite à leitura de Paulo Freire**. 2. ed. São Paulo, SP: Scipione, 1991.
- PASSOS, Luiz Augusto. Tema gerador. In: STRECK, Danilo; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2010.
- SILVA, Nayara de Paula Martins. **Ensinar o quê? Para quem?: como usei os temas geradores de Paulo Freire para promover a educação ambiental na escola**. Curitiba, PR: Appris, 2018.
- THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFr>. Acesso em: 9 maio 2023.
- TOMASSINI, Fabiane Pedrozo; RIBEIRO, Silvana; PEREIRA, Thiago Ingrassia. A interdisciplinaridade no pensamento educacional de Paulo Freire: uma obra conectiva. **Gavagai**, Erechim, v. 8, n. 1, p. 12-32, jan./jul. 2021. DOI: <https://doi.org/10.36661/2358-0666.2021v8n1.12424>.
- ZITKOSKI, Jaime José. **Paulo Freire e uma Nova Filosofia da Educação**. Porto Alegre, RS: Cirkula, 2022.